

31° 24° AL@ REDAÇÃO edições anteriores

FORTALEZA, CEARÁ | SEGUNDA-FEIRA | 23 DE JUNHO DE 2008

- ESPECIAL
- Diário 1981-2006
- Carnaval 2008
- Retrospectiva 2007
- Sereia de Ouro
- Morte de Dom Aloísio
- Prêmio Contribuintes
- Chico Xavier
- Homenagem nos EUA
- BLOGS
- Daniel Praciano
- Roberto Maciel
- Egídio Serpa
- Zona Cyber
- CADERNOS
- Capa de Hoje
- Colunas
- Última Hora
- Opinião
- Política
- Nacional
- Internacional
- Cidade
- Polícia
- Negócios
- Caderno 3
- Jogada
- Regional
- Zoeira
- SUPLEMENTOS
- Automóvel
- Cultura
- Eva
- Gente
- Infantil
- Tecnologia
- Turismo
- Viva
- SERVIÇOS
- Alô Redação
- Assine o Diário
- Classificados
- Clube do Assinante
- Edições Anteriores
- Expediente
- Jornal na Sala de Aula
- Política de Privacidade
- VEÍCULOS
- FM 93
- Portal Verdes Mares
- Recife FM
- TV Diário
- TV Verdes Mares
- Verdinha
- PRIMEIRA PÁGINA

**IBM** Soluções para empresas de médio porte. **IBM System x3200 Express Model** (PIN 4363-PBS) Memória 1GB PC2-5300 ECC **RS1.649,00** à vista

## NEGÓCIOS

PROBLEMA AFETA FAMÍLIAS E A ECONOMIA (21/6/2008)

### Avanço nas políticas de saneamento é pequeno

*Estudo mostra que residentes em locais sem acesso aos serviços de água e esgoto faltam 11,5% mais ao trabalho*

Apesar de melhoras em índices sociais relativos à desigualdade e pobreza, o Brasil pouco avançou nas políticas públicas de saneamento básico. Um problema que afeta não apenas as famílias, mas a própria economia.

É o que defende o economista Marcelo Néri, professor e pesquisador da Fundação Getulio Vargas (FGV). Ele esteve ontem em Fortaleza, na sede da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), apresentando os resultados da pesquisa 'Saneamento Básico: Ofertas e Impactos Sociais', encomendada pelo Instituto Trata Brasil.

O estudo aponta que as pessoas que vivem em locais sem acesso aos serviços de água e esgoto faltam 11,5% mais ao trabalho devido a doenças de transmissão hídrica, como diarreia e vômitos, do que aquelas que possuem acesso.

O problema começa na escola: 60% dos estudantes que faltam aula o fazem principalmente por doença. Entre as crianças com até três anos, que ainda estão na creche, o número sobe para 74%.

#### Melhoria no Ceará

No Ceará, o número de pessoas que deixam de realizar suas atividades habituais por problemas de saúde vem caindo. De 1998 a 2003, a queda foi de 21% entre os entrevistados com acesso a saneamento e de 14,5% entre os que não possuem.

No País, por outro lado, essas estatísticas subiram 12% e 10,8%, respectivamente, no mesmo período. Cerca de 53% da população brasileira ainda não é atendida pela rede geral de esgoto.

No Ceará, a cobertura é de 43,82%, e em Fortaleza de 51%. Segundo a Cagece, a expectativa é de chegar a 75% ainda este ano.

#### Efeito cascata

A pesquisa comprova ainda uma situação da qual já se desconfiava: quem não tem acesso ao saneamento, via de regra população de baixa renda, também não tem plano de saúde e se hospitaliza com mais frequência, gerando mais custos ao governo com a estrutura pública de saúde.

#### GALERIA



Marcelo Néri: 'Se o estado investisse na prevenção, economizaria no atendimento hospitalar' (Foto: Carol Domingues)



Em Fortaleza, o saneamento chega a uma cobertura de até 79,9%, e novas obras estão previstas (Foto: Eduardo Almeida)

#### NEGÓCIOS



**Recuperações de rodovias no CE são definidas**  
Projetos, que envolvem também a construção de no...



**País consome hoje 80% da produção**  
Com o novo cenário externo, Itamar Rocha salienta que cerca de...



**Linha inox reforça mix da Esmaltec**  
Com a nova linha de produtos inox, a indústria expande mercado...



**No CE, exportação cai 78,51%**  
Flutuações cambiais, alta no preço do combust&ia...

**BB entra com força no setor imobiliário**  
Cotas do BB Consórcio de Imóveis passaram a ser vendidas pela instituição financeira com prazo de 200 meses · · O

#### Shopping

Pesquisar Preços de

buscar



Compare Preços MP3 Player **A partir de R\$59,90**



Compare Preços Celular **A partir de R\$44,00**



Compare Preços TV **A partir de R\$279,00**



Compare Preços Câmera Digital **A partir de R\$59,90**



No Ceará, por exemplo, quase 25% das pessoas com saneamento têm plano de saúde, número que cai para 11% entre os que não possuem.

A frequência de internações é 25% maior entre os que não são atendidos pelos serviços de água e esgoto.

#### Prevenção

‘O Estado deveria investir mais na prevenção, o saneamento. Com isso, economizaria recursos mais tarde, no atendimento hospitalar’, destaca Marcelo Néri. Ele lamenta que, apesar de óbvio, um problema tão sério ainda não seja prioridade das políticas públicas brasileiras.

‘Como as principais vítimas [da falta de saneamento] são as crianças, que não têm voz nem voto, a questão não parece tão importante aos olhos dos políticos. Além disso, obras feitas embaixo da terra não têm tanta visibilidade quanto outras’, argumenta o economista. Isso contribui inclusive para o senso comum da população, acredita Henrique Lima, presidente da Cagece. ‘As famílias percebem a água que chega como mais importante do que os resíduos que saem de casa. Quando as redes são implantadas, a procura por água é sempre maior. Por isso, é necessário não somente investir em obras em um trabalho de conscientização’, diz.

#### ENTRE AS CAPITAIS DO NORDESTE Fortaleza tem 2ª maior cobertura de esgoto

*Investimentos em saneamento permitem às cidades poder usufruir de todos os benefícios do turismo, lembra Néri*

Comparada a outras capitais nordestinas, Fortaleza está em boa situação. Apenas Salvador tem uma cobertura maior de esgoto, com 74,39% da população atendida, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2000.

Em Fortaleza, o Censo aponta cobertura de até 79,9% em alguns bairros como o Centro da cidade. No geral, é de 43,79% — uma evolução considerável em relação aos 12,5% registrados em 1991.

#### Reflexo no turismo

Se por um lado gera emprego e renda, a atividade turística traz também conseqüências negativas à infra-estrutura da cidade.

‘Lugares que passam por um boom turístico, como Jericoacoara e Canoa Quebrada, acabam inchando e o saneamento precisa acompanhar isso para não acarretar em um certo colapso de infra-estrutura’, argumenta Marcelo Néri. Ele cita como exemplo mais famoso o caso de Porto Seguro (BA).

Por isso, Néri ressalta a importância de investimentos por antecipação em saneamento para poder usufruir de todos os benefícios do turismo. ‘A natureza da atividade em cidades litorâneas é a própria natureza.

Em uma pesquisa da Embratur [Empresa Brasileira de Turismo], os turistas nas áreas de praia apontam o problema de limpeza pública, da qual o saneamento faz parte’, cita.

#### Sanear

No Ceará, a Cagece está finalizando a primeira etapa do Sanear II em Fortaleza, atendendo 96 mil moradores, com um investimento de R\$ 35 milhões.

Ao todo, o programa de investimentos da Companhia prevê um orçamento da ordem de R\$ 500 milhões para saneamento e mais R\$ 200 milhões para água. Os recursos são oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco KFW (Alemanha), Funasa e contrapartida dos governos estadual e federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

#### Mônica Lucas

Repórter

#### Tratamento de Água Dosaq.

Bombas dosadoras e equip. para trat. de Água e Esgoto.

#### Saneamento Ambiental

Faça sua pós-graduação online na UGF. Inscreva-se!

Anúncios Google

Banco ...

#### Jardins Ibiza

FGR veicula hoje nova campanha institucional · · A FGR Urbanismo S/A amplia sua atuação ao lançar seu primeiro empreendimento n...

COMENTE ESSA MATÉRIA

NOME:

E-MAIL:

CIDADE:

TELEFONE:

COMENTÁRIO:

OK

© 2008 EDITORA VERDES MARES. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.